

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL



CRISLAINE MUNHOZ TAVARES

Graduação em Pedagogia pela Faculdade Universidade Metodista de São Paulo (2010); Especialista em Pós-Graduação Educação Infantil pela Faculdade Instituto Educacional Global ABC (2014); Pós-Graduação Ludo pedagogia pela Faculdade Gennari e Peartree (FGP)(2022) Pós-Graduação Arte de contar Histórias (2023) Professora de Educação Infantil (CEI) Prefeitura de São Paulo.

RESUMO

O lúdico na Educação Infantil transmite a importância do processo da socialização e aprendizagem por meio das brincadeiras, dos brinquedos e dos jogos que estão presentes nas atividades lúdicas, que, devem estar presentes no cotidiano e na vivência da criança. Seu desenvolvimento proporciona resultados positivos dentro das ações e estratégias traçadas pelos educadores e na construção de sua aprendizagem, pois nas brincadeiras as interações são privilegiadas das crianças e seus pares e o interesse delas próprias. A intencionalidade e o trabalho pedagógico deve ser concebida por meio de observações e ações que possibilitam favorecer a aprendizagem da criança, assim possibilitando para as condições físico, motor, emocional, cognitivo e social da criança. A construção do conhecimento da criança é construída por meio da sua realidade e o mundo em que ela vive.

PALAVRAS-CHAVE: O Lúdico; Desenvolvimento Infantil; Interação; A importância do Brincar.

INTRODUÇÃO

A infância é a idade e fase do ato de brincar da criança, assim as brincadeiras se concretizam de uma forma lúdica e importante de comunicação e de se expressar, por meio da interação a criança reproduz o seu cotidiano e suas vivências.

Brincar é um processo de aprendizagem que facilita a construção da autonomia e da criatividade da criança, uma eterna busca e troca de conhecimentos, assegurando assim a construção do ser humano ao longo de sua vida, a serem mais participativo, crítico e criativo, garantindo a integração dentro da sociedade.

O lúdico é tão importante e eficaz quanto para a saúde física e mental do ser humano é um

oportunidade para desenvolver integralmente os seus aspectos social, físico, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. É necessário que os educadores e a sociedade estejam cientes da importância do brincar na vivência da infância da criança, faz parte de uma aprendizagem prazerosa e com alegria e não sendo somente um lazer.

O brincar na educação infantil possibilita a criança constituir regras por si ou em grupo, assim integrando o indivíduo na sociedade, resolvendo possíveis conflitos e hipóteses de conhecimento, desenvolvendo diferentes capacidades de compreender e demonstrar sua opinião em relação aos outros. É importante incentivar a capacidade da criança e estabelecer várias formas de relacionar com o mundo.

Sendo assim, o objetivo de analisar a importância do lúdico na Educação Infantil, segundo os autores pesquisados, é um período importante e fundamental para o desenvolvimento da criança de forma significativa.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Brincar faz parte da vivência da criança ela aprende a brincar brincando e brinca aprendendo. Por meio da interpretação das brincadeiras a criança desenvolve o psicossocial as habilidades motoras e cognitivas e o raciocínio e a compreensão do mundo. Com as brincadeiras as crianças permitem aumentar a sensibilidade e descobre o novo, para a construção de sua aprendizagem ao longo de sua vida, nos seus aspectos físicos e cognitivos. A importância do brincar começa a evoluir conforme as mudanças na perspectiva do processo de desenvolvimento da criança, o brincar é uma das formas mais comuns no comportamento humano.

Brincando a criança se desenvolve integralmente, caracterizando assim de forma complexa que a criança tem para se comunicar consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece por meio das trocas recíprocas que estabelecem ao decorrer da vida.

O brincar é tão importante que se torna uma “ferramenta” essencial para o desenvolvimento da criança, e suas capacidades como a imaginação, memória, atenção e a imitação. Neste contexto a criança ao brincar explora a realidade em que está inserida, questiona papéis e regras da sociedade. Brincando a criança aprende a conviver e começa a conhecer o mundo em que vive, estimulando a curiosidade, autoconfiança e a autonomia, a criança precisa brincar; precisa inventar e reinventar o mundo.

Na vida da criança, o brincar se apresenta como uma atividade livre e cria um ambiente adequado para que ela possa investigar explorar, criar, extravasar suas emoções e a resolver problemas, ou seja, o brincar é considerado como um instrumento incentivador e motivador no processo de seu desenvolvimento e na vida da criança, e sua personalidade começa a se formar criando, segurança e autocontrole.

A criança consegue ultrapassar a realidade, por meio da imaginação podendo transformar e se expressar o que por ventura elas teriam dificuldades em realizar, nos jogos as crianças reproduz

zem o que os adultos fazem tendo assim a possibilidade de poder reinventar e transformar.

O brincar de acordo com Piaget apresenta três etapas diferentes e fundamentais para o desenvolvimento das estruturas mentais: Do zero aos dois anos, o período sensório-motor é de extrema importância para a criança e seu desenvolvimento cognitivo e formando a base do ser humano. São as primeiras formas de pensamento e expressão, comportamentos que podem ser aplicados em diferentes contextos.

A criança começa a demonstrar sua autonomia e revela o prazer da descoberta do seu corpo por meio dos sentidos.

A criança elabora suas brincadeiras e manipula os objetos, fortalecendo a autoestima contribuindo para o desenvolvimento global da criança.

Entre os dois anos e os seis anos de idade a criança entra no pré-operatório ou simbólico e realiza a transição entre a inteligência sensório-motora, e a inteligência representada, como exemplo o “faz de conta”, os fantoches, as histórias, o desenho, o brincar com os objetos trazendo significados.

Deste modo nos jogos simbólicos é possível que a criança consiga produzir imagens mentais. Diante da linguagem falada o uso dos símbolos permite em substituir os objetos.

O jogo simbólico permite que a criança compreenda a aprendizagem dos papéis sociais, que faz parte da sua cultura, como por exemplo: (brincar de pai, de mãe, médico etc.).

Para (Piaget) a passagem da inteligência sensório-motora, para a inteligência representativa e através da imitação, reproduzindo um modelo, a criança tem acesso ao nível de representação pela interiorização da imitação, uma função simbólica, entre a linguagem e o pensamento, que permite ampliar seus conhecimentos.

O egocentrismo nessa idade está no auge no decorrer dessa etapa, característica dessa fase, podemos observar que no jogo simbólico, a criança transforma os seus desejos e suas necessidades, um pensamento dominado pelo pessoal, pré-conceito obtidas pelas experiências de cada criança.

A atividade lúdica é tão importante para o desenvolvimento da criança, nessa perspectiva traz o brinquedo como mediador, sendo uma maneira para proporcionar novos significados para a criança.

A criança elabora suas brincadeiras e manipula os objetos, fortalecendo a autoestima contribuindo para o desenvolvimento global da criança.

Nos tempos de hoje ainda se encontram pessoas que duvidam que as crianças possam aprender e se desenvolver, tratando-as com indiferença, não lhes oferecendo estímulos e as condições necessárias à vida de qualquer indivíduo. Nesta fase das crianças devemos obter uma atenção especial por parte dos adultos e educadores, o brincar na educação infantil disponibiliza através do lúdico, brincadeiras e brinquedos uma grande importância de trabalhar o brincar de forma natural

Nas brincadeiras, as crianças transformam a imaginação a sua realidade, desta maneira elas expressam seus sentimentos, e dificuldades para realizar o uso das palavras ou atividades.

Brincar é uma necessidade básica para a criança, tornando-se significativo a criança adquire habilidades, assim estimulando sua autonomia e criatividade, possibilitando o desenvolvimento e a construção da aprendizagem através da atenção, pensamento, concentração e da linguagem.

Nas brincadeiras a criança constrói e imagina, inventa, a brincadeira é na vida da criança uma forma prazerosa em que ela possa movimentar-se independentemente.

Brincando, a criança desenvolve os sentidos, e adquirem habilidades para usar o corpo e as mãos reconhecendo objetos e suas características, forma, texturas, cor, tamanho, e som, ao brincar, a criança estabelece em contato com o ambiente, relaciona-se com o outro, desenvolve o físico, e a mente, a autoestima, a afetividade, estimula a curiosidade e ativa o interesse da criança.

Por meio das brincadeiras conseguimos proporcionar a flexibilidade, organização e os objetivos, e existem determinados objetivos que possamos atingir mediante os recursos e brincadeiras específicas, desde que sejam orientadas.

Nas brincadeiras quando envolve o brinquedo a criança desenvolve, a criatividade e o raciocínio entendendo o mundo em que vive, experimentando e superando diversos desafios ao decorrer desse processo.

Brincando a criança começa a construir o pensamento e aprende a desenvolver a construção de pensamento e as diversas habilidades e conhecimentos e permite explorar seus desejos e a conviver no meio em que vive.

O imaginário nas brincadeiras concretiza esses desejos da criança dando oportunidade a elaborar hipóteses para a resolução dos seus problemas e buscando alternativas para transformar a realidade.

Os vários momentos lúdicos nas brincadeiras podem enriquecer o conhecimento das crianças além dos brinquedos, jogos, proporcionando a fantasia e o imaginário através de ouvir histórias e contos de fadas, ampliando as concepções e possibilitando a experimentar várias formas, de ser, agir e pensar.

Através do brincar possibilita a representação por jogos simbólicos, marcando assim a passagem de uma inteligência sensório-motora, baseada nos cinco sentidos como, por exemplo, na motricidade, para representar uma inteligência, pós-operatória (material e intuitiva) medida por símbolos traçando, portanto um caminho para a inteligência intercedida e por signos históricos.

Na Educação Infantil o brincar é uma forma importante de comunicação e contribui no desenvolvimento integral da criança em todas as suas dimensões que estão interligadas com a afetividade a motricidade o intelectual e a sociabilidade.

Dentro desta perspectiva dos professores o brincar significa, segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI (BRASIL, 1988), refere-se ao papel do professor

brinquedos ou jogos e possibilitando espaço e tempo para brincar.

Compreendemos que o brincar é importante para todos os aspectos no desenvolvimento da criança, assim quando a criança é estimulada nas brincadeiras e atividades propostas, a sua aprendizagem tem uma grande importância do brinquedo e da exploração e do aprendizado concreto do mundo a função sensorial, motora e emocional e os órgãos dos sentidos, e ajudará a desenvolver uma diferenciação entre a ação e o significado.

O brinquedo possibilita que a criança crie formas mais resumidas e simplificadas, e brincando a criança se desenvolve.

Explorar o mundo infantil exige do educador um conhecimento mais profundo para a teoria e a prática, a capacidade de observação e acompanhar ao longo desse processo todo avanço da aprendizagem da criança. Os professores e educadores podem por meio das experiências lúdicas infantis, obtermos informações importantes no brincar orientado ou espontâneo.

Ao brincar a criança desenvolve a expressão corporal, gestos e postura e estabelece uma relação entre o corpo e a mente.

Brincando a criança aprende a conviver e procura saber diferentes regras ganhando ou perdendo, construindo o companheirismo com os amigos e começa a lidar com suas frustrações ampliando sua compreensão sobre os diversos papéis na sociedade.

Nas escolas os jogos criam desafios novos estimulando o pensar da criança antes da ação se concretizar, assim no processo de ensino e aprendizagem por meio das atividades propostas o professor consegue mover o aluno para a eventual situação problema interagindo com entusiasmo.

Podemos verificar que as brincadeiras e os jogos precisam vir à escola com mais frequência, trabalhando com as crianças a interação com os objetos e com outras pessoas, trazendo a socialização, estabelecendo laços com os colegas e professores.

A criança deve se expressar através de Seus sentimentos e valores, com suas diferentes experiências, e ser respeitadas nas relações com os adultos.

Os professores nas escolas estão estreitando aberturas para novas práticas pedagógicas escolares, porém os profissionais da educação que estão despreparados deixam um grande recurso de lado, infelizmente desconhecendo a importância do brincar na forma do processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Neste contexto o lúdico nas instituições escolares é uma oportunidade para introduzir no ambiente escolar, com criatividade brincadeiras e jogos diversos. Nessa linha de pensamento, o jogo é uma atividade que beneficia e desenvolve todos os sentidos, cognitivo, físico e mental.

O papel do professor nesse processo é considerado muito importante concretiza a oportunidade de oferecer materiais, e participa nas brincadeiras mediando na construção do conhecimento da criança.

Para que a estratégia didática seja eficaz através do lúdico é preciso planejar as situações

observando e percebendo uma aprendizagem em que haja conhecimento e atitude criando possibilidades de intencionalidade educativa, a fim de que objetivos sejam alcançados.

A criança estimulada com objetos tem a oportunidade de criar e inventar novas funções e utilidades com a capacidade de criação e construção

As atividades lúdicas valorizadas pela escola ajudam a criança a formar bons conceitos em relação ao mundo e estimula a criatividade e afetividade, permitindo a liberação de ação, assim a ludicidade trará oportunidade de utilizar estratégias lúdicas e o trabalho de investigação será agradável e muito significativo.

Brincando a criança aprende a conviver e procura saber diferentes regras ganhando ou perdendo, construindo o companheirismo com os amigos e começa a lidar com suas frustrações ampliando sua compreensão sobre os diversos papéis na sociedade.

O adulto ao brincar com a criança consegue elevar o seu nível de interesse, enriquecendo e contribuindo e esclarecendo dúvidas que possa ocorrer durante as brincadeiras lúdicas.

O surgimento do brinquedo e a sua ação de descobrir o ambiente físico, e o objeto aparece na vida da criança na pré-escola, brincando através das atividades lúdicas a criança interage e brinca com outras crianças se socializando e compreendendo o mundo em que vive.

Por meio do brinquedo a criança manipula os objetos que as rodeiam e se inserem no mundo em que vive, trazendo mais possibilidades de entendimento.

Na escola o lúdico é uma proposta essencial no ensino pedagógico e a formação do cidadão, e a aprendizagem de forma prazerosa estabelecendo as relações cognitivas e vivenciadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criança na educação infantil precisa ser estruturada e estimulada sentindo-se compreendida. Neste contexto serão apresentadas oportunidades de diversas sugestões de atividades para enriquecer o trabalho pedagógico através do lúdico na educação infantil, porém se acaso a escola não atuar positivamente, garantindo possibilidades para o desenvolvimento do brincar, ela ao contrário, agirá negativamente impedindo que aconteça a aprendizagem.

Entretanto, podemos partir da conclusão em que a criança ao brincar permite a entrar no mundo do faz de conta e no imaginário, nessa integração faz com que o professor e a escola criem situações diversas no desenvolvimento da criança por meio do lúdico superando possíveis dificuldades para conseguir identificar a sua aquisição do conhecimento proporcionando as mesmas a oportunidade de explorar, interagir e buscar novos conhecimentos para o seu processo de aprendizagem.

Neste contexto serão apresentadas oportunidades de diversas sugestões de atividades para enriquecer o trabalho pedagógico através do lúdico na educação infantil, porém se acaso a escola

trário, agir de não contemplar que aconteça a aprendizagem.

Para a criança o lúdico é importante no seu desenvolvimento infantil e contribui para o processo ensino e aprendizagem, assim a criança aprende com alegria e com vontade de aprender e entretenimento, é relevante dizer que a educação lúdica estimula as brincadeiras, jogos e no processo pedagógico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Cooperativa do Fitness, BR.

PIAGET, J.A **Construção do real na criança**. Rio de Janeiro, Zahar, 1970

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2 p. 27 e 31

VGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.